



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

ACESSIBILIDADE DIGITAL PARA PESSOAS IDOSAS: DESAFIOS NA INTERAÇÃO COM UM PROTÓTIPO DE ASSISTENTE DIGITAL EM BARREIRA-CE

Ana Davila De Brito Freitas¹
Keven Lucas Almeida De Oliveira²
Francisco Wermeson Alves Da Silva³
Liduína Felipe Santiago⁴
Natasha Marques Frota⁵

RESUMO

Introdução: A inclusão digital da população idosa permanece um desafio diante de barreiras relacionadas à acessibilidade, ao letramento digital e às características das interfaces tecnológicas. Nesse contexto, o desenvolvimento de soluções digitais voltadas à saúde deve considerar a heterogeneidade e as necessidades funcionais desse público, favorecendo autonomia, compreensão e segurança no uso. **Objetivo:** identificar os desafios de acessibilidade e usabilidade na interação de pessoas idosas com um protótipo de assistente digital (chatbot) destinado à organização de medicamentos e à educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva, qualitativa e de campo, desenvolvido nos meses de maio e junho de 2026, no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Digital), no Centro Integrado de Atenção à Saúde (CIAS), em Barreira-CE. A experiência ocorreu em duas etapas: apresentação mediada do layout e das funcionalidades do chatbot a um público flutuante de aproximadamente 28 pessoas idosas e aplicação assistida de questionário a sete participantes que acompanharam integralmente a atividade. **Resultados:** A experiência evidenciou que o acesso ao smartphone não assegura autonomia na utilização do protótipo. Na interface, os tons escuros comprometeram a legibilidade, indicando necessidade de ampliação das fontes e adoção de maior contraste. Também foi identificada dificuldade relacionada ao letramento funcional, especialmente no cadastro de medicamentos, envolvendo nomes, dosagens e horários. Os participantes demonstraram maior necessidade de recursos não verbais, como ícones, códigos de cores e símbolos para diferenciação dos medicamentos e dos períodos do dia. Diante desses achados, identificou-se a necessidade de integrar o assistente a um banco de dados farmacológico para validação das informações inseridas, correção de grafias e prevenção de registros inconsistentes, associada à mediação inicial de profissionais de saúde. **Conclusão:** A experiência demonstrou que a acessibilidade digital para pessoas idosas requer interfaces adaptadas às suas necessidades funcionais e diferentes níveis de letramento digital. Os achados reforçam a importância do design inclusivo no desenvolvimento de tecnologias em saúde, de modo que a inovação digital seja acompanhada de estratégias que favoreçam a compreensão, segurança e autonomia da pessoa idosa. Diante disso, o estudo alinha-se ao tema da Semana Universitária, “Diversidade, inclusão e transformação social”, ao defender que a transformação digital autêntica só acontece quando superamos a exclusão de populações historicamente invisibilizadas, garantindo que a inovação chegue acompanhada de uma abordagem humana, adaptada e capaz de incluir a pessoa idosa ativamente na sociedade.

Palavras-chave: Autonomia Pessoal; Inclusão digital; Idoso; Etarismo.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus de Baturité, Discente, anadavilaeeep@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, keven.almeida06@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, wermesonalves25@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, TAE, liduina3filhos@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Docente, natasha@unilab.edu.br⁵